

S04:P-090

TÍTULO: EVOLUÇÃO TECTÔNICA DE UM SEGMENTO DA FAIXA PARAGUAI MERIDIONAL – ÁREA ALTO SALOBRA – FAZENDA PALMARES DO PEIXE (MS)

AUTOR(ES): M.P.S. ZUQUIM¹, G.A.C. CAMPANHA², P.C. BOGGIANI³ F.R. SÁ⁴

INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SP. / mariana@ipt.br; ginaldo@usp.br; boggiani@usp.br; fernandasa@usp.br

A Faixa Paraguai é uma unidade geotectônica constituída por rochas metassedimentares que afloram nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, na Bolívia e no Paraguai. A área de estudo está compreendida no sudoeste do Estado do Mato Grosso do Sul, Planalto da Serra da Bodoquena central. A deformação da Faixa, em fácies xisto-verde, é atribuída ao fechamento da Bacia neoproterozóica Corumbá, no final do Brasiliano.

Utilizaram-se imagens de satélite, fotos aéreas, modelos digitais de terreno, análise de orientação de estruturas por estereogramas, análises petrográficas e perfis de campo para compor um quadro geológico-estrutural da área. Isto permitiu modelar a evolução tectônica e estabelecer relações estratigráficas entre os litotipos correlatos à Formação Puga e Grupos Corumbá e Cuiabá. Para tanto, os litotipos aflorantes foram divididos nos domínios estruturais Leste e Oeste, e domínios estratigráficos homônimos.

Os domínios estruturais exibem estilos diferentes e estão justapostos tectonicamente por falha de alto ângulo. Porém as orientações estruturais são iguais e a clivagem tectônica é pervasiva nos dois domínios. As dobras, geradas a partir de uma única fase de deformação, são abertas e desenvolvem trama fraca a oeste, e mais fechadas, com trama mais pervasiva, a leste.

Deste modo, a correlação da deformação e do metamorfismo nos dois domínios, somada à afinidade litológica e genética, sugerem que as rochas do Grupo Cuiabá sejam fácies distais das do Grupo Corumbá e da Formação Puga.